

1/31/2019

## Mobilidade e transição energética

### GASNAM considera que gás natural deve ser “incentivado”

No âmbito da transição energética, a GASNAM defende que o gás natural e o gás renovável podem *“ter um papel mais relevante”* face ao que é atualmente e defende que *“a adoção deste tipo de combustível deve ser incentivado, não devendo ser discriminado relativamente a outras fontes de energia sustentáveis”*.

Em comunicado, a empresa diz ainda que *“a relevância do gás natural, do gás renovável, do gás sintético e do hidrogénio como combustíveis avançados adequados a uma economia de baixo carbono, responde às questões que atualmente são colocadas pela necessidade da redução de emissões poluentes e de gases de efeito de estufa perspetivadas pelas diversas organizações ambientais e de clima”*.

A empresa defende, contudo, que *“nas próximas décadas, irão coexistir diversas motorizações e fontes de energia nas diferentes classes de veículos, não sendo provável que alguma se torne dominante a curto prazo”*.

A discussão em termos de sustentabilidade e emissões poluentes que atualmente se desenvolve *“deve considerar toda a vida do veículo e não apenas o seu funcionamento assim como as fontes de energia primária que utiliza. Por outro lado, existem soluções que ainda não garantem a autonomia e potência indispensáveis a muitos tipos de utilização”*, recorda a GASNAM em comunicado.

De acordo com os diversos especialistas e avaliações independentes, o gás natural, em particular o gás natural renovável, representa uma das soluções mais abrangentes e sustentáveis para todo o tipo de utilização, em particular devido aos avanços recentes da tecnologia de motores.

Nesse sentido, o Conselho Europeu de 20 de Dezembro refere na proposta de Regulamento de Emissões de CO<sub>2</sub> para veículos pesados *“a implantação de tecnologias atuais e futuras mais inovadoras baseadas em GNL contribuirá para o cumprimento das metas de emissão de CO<sub>2</sub> a curto e médio prazo, uma vez que o uso de tecnologias de GNL leva a menores emissões de CO<sub>2</sub> em comparação com veículos a diesel. Além disso, as atuais tecnologias de GNL garantem um baixo nível de emissões de poluentes atmosféricos, como NOx e partículas”*.

Em Portugal já existe, e está em forte expansão, uma infraestrutura adequada às necessidades atuais de abastecimento, sendo cada vez mais a opção dos transportes públicos de passageiros e das principais empresas de transportes pesados de mercadorias.

A existência em Portugal de uma experiência piloto muito bem-sucedida de utilização de biogás para a produção de bio-metano a partir de fontes renováveis, com tecnologia

portuguesa, e o potencial de utilização deste combustível nos veículos a gás natural, aconselha um reforço das frotas, o investimento em estações de produção e tratamento de biogás para a sua utilização como combustível sustentável.

**Por:** Sara Pelicano

**Fonte:**